

Blockchain na Auditoria Contábil: Transparência, Rastreabilidade e Desafios

Henrique da Silva Dilásio
henriquedilascio@hotmail.com
UFSJ

Bernardo Costa de Oliveira
bernardocbo2003@gmail.com
UFSJ

Pablo Luiz Martins
pablo@ufs.edu.br
UFSJ

Denise Carneiro dos Reis Bernado
denise@ufs.edu.br
UFSJ

Caroline Mirã Fontes Martins
carolfontes@ufs.edu.br
UFSJ

Resumo: A tecnologia de blockchain se destaca como uma ferramenta inovadora para a auditoria contábil, trazendo clareza, rastreabilidade e segurança através de registros que não podem ser alterados e são descentralizados. Este artigo analisa como essa tecnologia pode transformar os procedimentos de auditoria, evidenciando vantagens como a diminuição de fraudes, a automação de processos de verificação e a possibilidade de auditorias contínuas em tempo real. Contudo, a sua adoção enfrenta desafios relevantes, incluindo a escassez de conhecimentos técnicos, altos custos de implementação e a necessidade de adaptações nas regulamentações. Esta pesquisa utiliza uma metodologia qualitativa, fundamentada em uma revisão de literatura, para examinar a relação entre blockchain e auditoria, levando em conta visões acadêmicas e profissionais. Mesmo que a tecnologia já mostre resultados positivos em áreas como saúde e administração pública, sua aplicação na auditoria contábil ainda está em fase inicial, principalmente no contexto brasileiro. Conclui-se que, apesar do potencial transformador do blockchain, a sua implementação em larga escala exige esforços colaborativos para treinamento profissional, investimentos financeiros e alterações na legislação. O artigo enfatiza a relevância de expandir a discussão sobre o assunto, promovendo investigações futuras que analisem casos práticos e superem os desafios encontrados, com o objetivo de proporcionar uma auditoria mais eficiente e confiável.

Palavras Chave: Blockchain - Auditoria - Transparência - Tecnologia - Regulamentação

I. INTRODUÇÃO

O agronegócio é um setor econômico que engloba diversas atividades rurais. Ele é composto por inúmeras funções relacionadas à cadeia produtiva. Como explicam os autores Vilhena e Antunes (2010), as atividades rurais compõem o cultivo agrícola, a criação de animais e pequenos criatórios, a extração de recursos vegetais e animais e são incluídas a manipulação de produtos agropecuários feita pelo próprio produtor, desde que não modifiquem as características do produto original. Esse conjunto de práticas é exercido por pessoas físicas, reconhecidas como produtores naturais, que utilizam o solo para fins produtivos. Contudo, esse setor não se limita apenas à produção e criação. Como exemplifica Savoia (2009, p. 20), a partir da definição do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), o agronegócio também abrange diversos serviços de suporte, como pesquisa, assistência técnica, transporte, crédito, exportação, comercialização, logística portuária, distribuição e negociação em mercados especializados. Dessa forma, além de envolver uma ampla cadeia de atividades, o agronegócio exerce um protagonismo na economia brasileira, sendo um setor com ampla representatividade no PIB nacional, conforme dados do Cepea.

Apesar de sua força econômica, o agronegócio enfrenta diversos desafios, como as incertezas climáticas, as oscilações de preços e a falta de controle sobre os custos, o que exige do produtor uma gestão mais eficiente. Nesse contexto, os agricultores necessitam de ferramentas que facilitem o registro e a organização de suas operações. O uso de tecnologias voltadas ao armazenamento dessas informações contribui diretamente para a construção de um banco de dados estruturado, que permite análises mais consistentes e confiáveis. Assim, a tecnologia da informação torna-se um recurso essencial no campo, influenciando positivamente a gestão e a tomada de decisões (MELO, L. F.A.C., 2023).

Em conjunto com essa dinâmica, a contabilidade é o elo que torna possível a interpretação dos dados registrados pelas tecnologias de gestão, conferindo utilidade prática às informações geradas na gestão. Nesse contexto, Crepaldi (2019, p. 86) ressalta que a contabilidade tem como função de “controlar o patrimônio das entidades rurais, apurar o resultado das entidades rurais e prestar informações sobre o patrimônio e sobre o resultado das entidades rurais aos diversos usuários das informações contábeis”. Dessa forma, ela contribui para a continuidade das ações no campo, agregando valor às atividades desenvolvidas.

Diante da complexidade das operações no campo e das constantes transformações do setor agropecuário, torna-se essencial compreender como os dados gerados no ambiente rural, especialmente por meio do uso de tecnologias, podem ser aproveitados de forma estratégica. Nesse contexto, a contabilidade se apresenta como um elo entre os registros operacionais e a tomada de decisão, permitindo que o produtor intérprete essas informações e utilize-as de forma estruturada. Assim, o problema central que orienta este estudo é compreender como a contabilidade, associada à tecnologia, pode contribuir para o processo de decisões e continuidade das atividades no meio rural. A escolha deste tema se justifica pela importância econômica do agronegócio no Brasil e pela necessidade crescente de ferramentas que auxiliem o produtor na organização e análise de suas atividades. A gestão eficiente no campo demanda informações consistentes, e a contabilidade, quando bem estruturada, cumpre esse papel. Ao investigar essa relação, o estudo busca contribuir com reflexões que valorizem a organização rural como um espaço de decisão estratégica, com apoio técnico e informacional.

Contudo, embora o uso da tecnologia e da contabilidade seja apontado como estratégico para o avanço da gestão rural, na prática, diversos produtores ainda enfrentam obstáculos significativos para a adoção dessas ferramentas. A limitação no acesso a serviços

especializados, a instabilidade da conectividade nas zonas rurais e o desconhecimento quanto à utilidade da contabilidade dificultam a transformação dessas potencialidades em resultados concretos. Tais desafios reforçam a necessidade de uma abordagem mais crítica e contextualizada sobre a realidade do campo brasileiro.

O objetivo geral deste trabalho é analisar de que forma a tecnologia, apoiada pela ciência social, contabilidade, pode contribuir na tomada de decisão do produtor rural. Os objetivos específicos são a busca por compreender os principais desafios e especificidades do agronegócio, refletir sobre o papel da tecnologia da informação na organização de dados no meio rural e analisar a atuação da contabilidade como suporte à gestão e ao processo decisório do produtor.

Diante desse cenário, torna-se essencial discutir a interligação entre o agronegócio, a tecnologia da informação e a contabilidade como instrumentos complementares no processo de gestão rural. A pesquisa propõe essa análise com base em revisão bibliográfica, destacando como a contabilidade, quando apoiada por dados bem registrados e organizados, pode colaborar com a permanência e o desenvolvimento sustentável da atividade rural.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Agronegócio sua dimensão e dificuldades

O Agronegócio, segundo o (CEPEA, 2025) deve ser compreendido como um setor que integra todas as etapas da cadeia produtiva relacionada à agropecuária, desde o fornecimento dos insumos à produção no campo ao processamento industrial e a comercialização dos produtos ao consumidor final. Essa perspectiva amplia a visão da atividade rural, destacando seu papel como elo entre diversos segmentos econômicos. Dessa forma, este é um ramo de extrema importância no Brasil e sua representatividade e geração de riqueza são enormes. Em 2024, o agronegócio representou cerca de 23,2% do PIB brasileiro, segundo dados do CEPEA, o que evidencia sua grande relevância econômica. (Cepea, 2025).

Contudo, as dificuldades enfrentadas no campo são visíveis devido às mudanças no tempo, sazonalidades e incertezas na produção já que fatores como as variações climáticas e as oscilações de mercado influenciam diretamente na produção e na formação de preços. Por isso, torna-se imprescindível que o produtor rural compreenda os elementos que interferem no desempenho de sua atividade, adotando práticas que favoreçam o controle, a previsibilidade e a sustentabilidade financeira dos seus negócios. (BRITO; LIMA; MATOS, 2024).

Logo, é necessário que os produtores rurais mantenham um controle e consciência de suas atividades para que tenham uma dimensão real de suas capacidades e limitações. A ausência desse controle pode levar a decisões equivocadas, baseadas em suposições, comprometendo a gestão das atividades, ou seja, “conhecer a situação econômico-financeira da empresa é condição essencial para o gestor que pretende ver seus negócios evoluírem”. (MELO, P.H. F; CUNHA; BAHIA, 2015). Por isso, adotar mecanismos de acompanhamento e análise torna-se essencial para conduzir a propriedade com mais segurança e assertividade.

2.2 Tecnologia e gestão na área rural

A crescente competitividade no ramo agropecuário somada às instabilidades, como clima e mercado, exige dos produtores rurais mais do que o domínio técnico de suas atividades. Neste cenário, torna-se necessário ampliar a visão além da prática mecânica, incorporando ferramentas que apoiem a tomada de decisões e contribuam para a continuidade

e sustentabilidade dos negócios. Nesse contexto, a tecnologia da informação pode contribuir como uma ferramenta estratégica de gestão, permitindo maior fluidez na comunicação e agilidade nas respostas em um uso mais racional dos recursos. (MELO, L. F.A.C. ,2023).

Diante disso, essa contribuição tecnológica se torna ainda mais evidente quando se observa que, além de otimizar os processos de produção, a tecnologia da informação também amplia o acesso às informações necessárias para um gerenciamento mais consciente da propriedade rural. De acordo com Mendes, Buainain e Fasiaben (2014), o uso eficaz da TI pode favorecer ganhos em produtividade, redução de custos, aumento da base de clientes e melhoria na qualidade das decisões. Isso mostra que, quando bem aplicada, a tecnologia ultrapassa o campo operacional, se consolidando como uma ferramenta estratégica no apoio à gestão rural.

Nesse sentido, a tecnologia da informação exerce uma atribuição essencial na organização e no controle da produção do meio rural. Como destacam os autores Felippi, Deponti e Dornelles (2017), ferramentas como a internet, o celular e o computador podem fornecer recursos para os processos de gestão das propriedades, além de promover a interação com outros agricultores e instituições ligadas ao campo. Esses recursos, ainda que simples e recorrentes representam formas acessíveis de aplicação da TI. De forma complementar, Sartorelli e Montanha (2015, p.1) afirmam que o uso da tecnologia permite mecanizar a coleta e o armazenamento de grandes volumes de dados, para apoiar o gerenciamento agrícola com a construção de informações voltadas para a tomada de decisão.

Nesse contexto, as planilhas eletrônicas surgem como uma opção eficaz para produtores que não utilizam softwares sofisticados e robustos. Affonso, Hashimoto e Sant'Ana (2015) demonstram que o uso de planilhas eletrônicas organizadas contribui para o controle de insumos, a redução de desperdícios e a melhoria da eficiência. Essas ferramentas simples, quando bem alimentadas, ou seja, preenchidas, podem produzir dados valiosos que sustentam as decisões do gestor rural e, sobretudo, servem como base informacional para a atuação contábil.

Logo, o uso da tecnologia e seu alinhamento estratégico com a gestão favorecem o controle das atividades, de modo que os dados gerados sirvam como base para decisões mais conscientes. No entanto, uma forma ainda mais eficiente de utilizar essas ferramentas tecnológicas em benefício do produtor rural, com geração de valor, é por meio do apoio da contabilidade na interpretação desses dados, uma vez que ela possibilita à empresa coletar, processar e relatar informações relevantes para diversas decisões operacionais e administrativas (STROEHER; FREITAS, 2008).

2.3 Contabilidade Rural

Nesse contexto de contribuição tecnológica associada à necessidade de decisões mais assertivas no setor rural, torna-se essencial compreender o papel da contabilidade como ferramenta de suporte nesse elo entre agronegócio, tecnologia, registro, controle e decisão.

A contabilidade é uma ciência que se dedica ao estudo do patrimônio das entidades e acompanha sua evolução ao longo do tempo, contribuindo para a continuidade das operações. Isso ocorre por meio de técnicas que permitem analisar e interpretar informações financeiras com base em registros organizados. Sell (2004) destaca que ela auxilia o processo decisório ao oferecer uma visão mais ampla do patrimônio, identificando pontos fortes e fracos e permitindo a elaboração de estratégias eficazes com base nas condições de mercado.

Nesse cenário, marcado pelas particularidades do meio rural e pelas constantes mudanças que impactam o setor, é válido destacar a importância de o agricultor manter-se atento às dinâmicas de mercado, considerando a concorrência crescente e as transformações

frequentes. Uma forma de minimizar os efeitos dessas oscilações é por meio do uso de informações registradas sobre sua área de atuação, ou seja, da própria atividade, possibilitando uma análise mais segura do negócio. Como apontam Melo P.H. F, Cunha e Bahia (2015), “no atual contexto empresarial, a informação é um recurso imprescindível, podendo representar uma vantagem competitiva para determinadas organizações”.

Diante disso, a contabilidade é uma ferramenta essencial nessa estratégia de garantir a sustentação e avanço das atividades produtivas no campo. Como discutido anteriormente, a competitividade e as transformações constantes do setor exigem que o produtor tenha acesso a informações confiáveis e organizadas sobre sua atividade. Nesse contexto, Camargo (2004) ressalta que as exigências do mercado e a busca por produtos de qualidade tornam necessário uma contabilidade adaptada às particularidades do meio rural, com dados qualificados que ofereçam ao agricultor uma visão precisa sobre os resultados obtidos em sua atividade.

Portanto, a tecnologia, quando utilizada como ferramenta de gestão, associada ao suporte técnico da contabilidade, pode impulsionar significativamente o agronegócio no desenvolvimento de suas competências. Nesse sentido, Borilli et al (2005) destacam que a contabilidade contribui com informações gerenciais que auxiliam no planejamento, no controle financeiro e na tomada de decisões, permitindo ao produtor rural gerir seu negócio com base em dados e acompanhar as transformações do setor, especialmente em aspectos como custos, diversidade de produção e avaliação de desempenho. De forma complementar, Ulrich (2009) reforça que o gestor rural precisa manter uma relação próxima com a contabilidade, pois ela oferece suporte estratégico para o direcionamento das ações, favorecendo decisões mais conscientes, evitando riscos desnecessários e fortalecendo a gestão voltada para a continuidade e o crescimento.

Nesse panorama, destaca-se ainda a contabilidade de custos como uma complementar à contabilidade financeira, especialmente relevante no contexto rural. Enquanto a contabilidade financeira registra e evidencia os dados patrimoniais e econômicos da atividade, a contabilidade de custos aprofunda a análise ao identificar e mensurar os gastos relacionados à produção, possibilitando o controle mais efetivo dos recursos. Como apontam Padoveze (2014), a contabilidade de custos fornece subsídios essenciais para avaliar a rentabilidade de cada processo produtivo, permitindo ao gestor rural tomar decisões com maior precisão, baseando-se não apenas no resultado, mas na estrutura detalhada de custos de suas operações. Dessa forma, a integração entre essas duas abordagens contábeis favorece uma leitura mais completa da realidade econômica da propriedade, potencializando o uso das informações oriundas das ferramentas tecnológicas já discutidas anteriormente.

Assim, a integração entre tecnologia e contabilidade permite que o produtor rural tome decisões mais embasadas e sustentáveis, fortalecendo a gestão de sua propriedade no longo prazo. É importante destacar que o uso dessas ferramentas não exige, necessariamente, a adoção de sistemas complexos ou de alto custo. Muitas vezes, a organização de dados já existentes, aliada à interpretação contábil adequada, pode gerar impactos significativos na gestão.

3. RESULTADO E DISCUSSÕES

Apesar dos benefícios discutidos anteriormente sobre a utilização de ferramentas digitais, como planilhas eletrônicas, celulares e outros dispositivos, em conjunto com a contabilidade no agronegócio, as condições reais de muitas propriedades rurais ainda dificultam o uso efetivo dessas soluções na gestão cotidiana.

Segundo a PNAD Contínua (IBGE, 2022), 78,1% dos domicílios rurais declararam possuir acesso à internet. Esse dado reforça que o simples acesso não implica, necessariamente, em um uso qualificado das tecnologias disponíveis, especialmente, no que se refere à organização da produção e ao controle gerencial. Soma-se a isso a barreira da conectividade, marcada por instabilidade no acesso, causada pela carência de infraestrutura adequada em muitas regiões do país, como observa a Embrapa (2020), diante da vasta extensão territorial brasileira.

Além disso, muitos estabelecimentos agrícolas ainda não contam com suporte contábil profissional. Essa ausência compromete o aproveitamento das informações registradas e dificulta análises consistentes sobre desempenho financeiro, custos de produção e projeções. Em muitos casos, o produtor rural realiza o controle de forma empírica, baseado em memória ou anotações manuais, sem aplicar critérios técnicos que possibilitem decisões fundamentadas. Ulrich (2009) destaca que essa limitação contábil nas propriedades de pequeno porte está frequentemente associada à falta de acesso a serviços especializados e ao desconhecimento da utilidade prática da contabilidade como instrumento de gestão.

Esse descompasso entre o potencial da tecnologia e da contabilidade e sua efetiva aplicação no campo evidencia a necessidade de medidas concretas que promovam a transformação dessa realidade e fortaleçam a conexão entre essas ferramentas e os processos de tomada de decisão. Entre essas medidas, destacam-se ações voltadas à formação técnica dos produtores, com foco em gestão financeira rural, e políticas públicas que incentivem a oferta de serviços contábeis acessíveis por meio de cooperativas, associações ou programas de extensão rural. Também é fundamental fortalecer a infraestrutura digital no campo, assegurando não apenas o acesso à internet, mas a qualidade e estabilidade da conexão, condição indispensável ao uso eficiente das ferramentas digitais de apoio à gestão.

Ao considerar essas limitações estruturais, este estudo reforça a importância de promover, na prática, a integração entre tecnologia, contabilidade e agronegócio, como instrumento real de apoio à gestão, mesmo diante das disparidades que ainda persistem no meio rural.

4. METODOLOGIA

Com o propósito de compreender a finalidade e a relação entre o uso da tecnologia no meio rural, especialmente quando alinhada à gestão e sua correlação com a contabilidade como suporte na tomada de decisão e continuidade das atividades do setor, esta pesquisa adotou uma abordagem teórica, com natureza qualitativa e caráter exploratório. Utilizou-se a pesquisa bibliográfica como principal método, por meio da análise de conteúdos extraídos de artigos científicos, periódicos, revistas e sites especializados. A opção por uma pesquisa bibliográfica justifica-se pela necessidade de reunir e analisar produções acadêmicas e técnicas consolidadas sobre a temática, com o intuito de compreender o estado atual do conhecimento na área. Essa abordagem também permite observar as contribuições dos autores no campo da contabilidade aplicada ao meio rural, fornecendo embasamento sólido para a discussão proposta.

Optou-se por não estabelecer um recorte temporal específico, com o intuito de abranger a evolução histórica do tema e identificar distintas abordagens sobre a integração entre agronegócio, tecnologia e contabilidade.

Nesse contexto, Richardson (1989, p. 80) destaca que “os estudos que empregam uma metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais”. Assim, reforça-se a validade e a contribuição dessa abordagem para os estudos propostos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como foco principal investigar como a contabilidade e a tecnologia da informação podem ser aliadas estratégicas na gestão das atividades rurais, principalmente no contexto desafiador do agronegócio brasileiro. A análise demonstrou que, quando aplicadas de maneira integrada, essas ferramentas contribuem significativamente para a organização das informações produtivas e para o suporte à tomada de decisões mais eficientes, assertivas e sustentáveis.

Observou-se que a adoção de tecnologias acessíveis, como planilhas eletrônicas, dispositivos móveis e ferramentas de conectividade, ainda que simples, quando associadas ao acompanhamento contábil adequado, fortalecem a autonomia do produtor rural e sua capacidade de avaliar e planejar suas atividades com maior embasamento.

Nesse sentido, a contabilidade atua como elo entre os dados alimentados e registrados no uso dessas tecnologias com uma interpretação estratégica, seja financeira ou patrimonial, o que potencializa o uso racional dos recursos disponíveis e contribui para a perenidade do negócio. Essa interação não se limita à organização operacional, mas também reflete diretamente na melhoria da visão estratégica do produtor, permitindo analisar com maior clareza seus custos, receitas, investimentos e oportunidades de crescimento.

Assim, percebe-se que os desafios enfrentados pelo agronegócio não se restringem apenas às questões climáticas ou de mercado, mas envolvem também aspectos estruturais ligados à gestão e à organização das informações. Ao longo deste trabalho, procurou-se demonstrar que o uso inteligente da tecnologia, aliado à contabilidade, pode contribuir não apenas para a melhoria dos processos operacionais, mas também para a elevação do nível de profissionalização no campo. Essa integração fortalece o papel do produtor como gestor e agente ativo na condução do seu negócio. Mais do que o nível de sofisticação tecnológica, o que se revela essencial para a eficácia na gestão rural é a capacidade do produtor em utilizar suas informações disponíveis com critério técnico e visão gerencial.

A ausência de registros formais, somada à falta de orientação especializada, compromete significativamente o crescimento orgânico das propriedades do meio rural. Por outro lado, iniciativas que promovam capacitação, acesso a serviços contábeis acessíveis e melhoria na infraestrutura digital do campo podem transformar a realidade atual, impulsionando a profissionalização e continuidade das atividades agrícolas.

Dessa forma, reafirma-se que a valorização da informação e o reconhecimento da contabilidade como ciência aplicada à gestão rural são fundamentos essenciais para o desenvolvimento equilibrado do agronegócio. O estudo também aponta a necessidade de políticas públicas que ampliem a conectividade nas zonas rurais, incentivem a profissionalização da gestão no campo e promovam uma cultura de organização e planejamento baseada em dados concretos, integrando teoria, prática e realidade local.

Por fim, propõe-se que futuras pesquisas possam explorar experiências práticas de produtores que já utilizam tecnologias e práticas contábeis em sua rotina, com o objetivo de gerar comparações, identificar modelos replicáveis e contribuir para o fortalecimento do setor. A junção entre saber técnico, inovação e estruturação contábil representa, portanto, um caminho promissor para o futuro da atividade rural no Brasil, sobretudo em um cenário em que a competitividade e a sustentabilidade caminham como desafios permanentes nas atividades do agronegócio.

6. REFERÊNCIAS

AFFONSO.E.P.; HASHIMOTO, C.T.; SANT'ANA, R.C.G. Uso de tecnologia da informação na agricultura familiar: Planilha para gestão de insumos. Biblicos, núm. 60, 2015, pp. 45-54 Julio Santillán Aldana, ed. Lima, Perú. No 60 (2015). <http://biblios.pitt.edu/DOI/10.5195/biblios.2015.221>.

BEHM, A. J. B.; MASETTI, D.; PINHEIRO, A. B.; CARRARO; W. B. W. H. Processo Decisório em Propriedades Rurais: Percepção dos Agricultores Sobre o uso de Instrumentos de Gestão. Rev. FSA, Teresina, v. 21, n. 5, art. 4, p. 74-95, mai. 2024.

BORILLI, S.P.; PHILIPPSEN, R.B.; RIBEIRO, R.G.; HOFER, E. O uso da contabilidade rural como uma ferramenta gerencial: um estudo de caso dos produtores rurais no município de Toledo, PR. Revista Ciências Empresariais da UNIPAR, Toledo, v.6, n.1, p. 77-95, 2005.

BRITO, Z. M. de; LIMA, S.F. H. de; MATOS, F. L. de. O papel da contabilidade na gestão de empresas rurais. Revista Acadêmica Online, Brazil, v. 10, n. 52, p. 01–12, 2024. DOI: <https://doi.org/10.36238/2359-5787.2024.V10N52.239>.

CAMARGO, T. H. Contabilidade: Fator de desenvolvimento do Agronegócio. Egresso do Curso de Ciências Contábeis das Faculdades Integradas ICE, 2004.

CEPEA, ESALQ/USP. PIB do Agronegócio Brasileiro. Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada – CEPEA, USP, 9 abr. 2025. Disponível em: <<https://www.cepea.org.br/br/pib-do-agronegocio-brasileiro.aspx>>. Acesso em: 08 jun. 2025.

CREPALDI, S. A. Contabilidade Rural. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788597021639. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021639/>>. Acesso em: 06 jun. 2025.

EMBRAPA. Pesquisa mostra o retrato da agricultura digital- Portal Embrapa. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/54770717/pesquisa-mostra-o-retrato-da-agricultura-digital-brasileira>>. Acesso em: 20 jun. 2025.

FELIPPI, A. C. T.; DEPONTI, C. M.; DORNELLES, M. TICs na Agricultura Familiar: os usos e as apropriações em regiões do Sul do Brasil. Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional, G&DR • v. 13, n. 1, p. 3-31, jan. -abr./2017, Taubaté, SP, Brasil.

IBGE. Internet foi acessada em 72,5 milhões de domicílios do país em 2023. Agência IBGE Notícias. Disponível em: <<https://agenciadenoticia.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/41024-internet-foi-acessada-em-72-5-milhoes-de-domiciliros-do-pais-em-2023>>. Acesso em: 21 jun. 2025.

MELO, L. F. A. Adoção de tecnologia de informação como aliadas para o desenvolvimento na gestão rural. 2023. 29 f. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Administração) – Universidade Federal de Alagoas, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Maceió, 2023.

MELO, P. H. F. de; CUNHA, J. V. A. da; BAHIA, N. C. F. O processo decisório em propriedades rurais: análise do uso das ferramentas de gestão pelos produtores de leite

do Triângulo Mineiro. ABCustos, São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, v. 10, n. 3, p. 56–81, set./dez. 2015.

MENDES, C. I. C.; BUAINAIN, A. M.; FASIABEN, M do C. R. **Heterogeneidade da agricultura brasileira no acesso às tecnologias da informação.** Revista Espacios, v. 35, n. 11, 2014. Disponível em: <<http://www.revistaespacios.com/a14v35n11/14>>. Acesso em: 10 jun. 2025.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade de custos.** Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2014. E-book. p.Capa. ISBN 9788522113835. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522113835/>. Acesso em: 20 jun. 2025.

RICHARDSON, R. J. et al. **Pesquisa social: métodos e técnicas.** 2 ed. São Paulo: Atlas 1989.

SARTORELLI, T. R.; MONTANHA, J. K. **Tecnologias da informação aplicadas na agricultura.** 4ª Jornada Científica e Tecnológica da FATEC de Botucatu 2015.

SAVOIA, J. R. F. **Agronegócio no Brasil: Uma Perspectiva Financeira,** São Paulo: Saint Louis, 2009.

SELL, G. K. **Uma sistemática para inserir a contabilidade gerencial no processo decisório nas pequenas e medias empresas: um estudo de caso.** 2004. 109 f. (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Florianópolis, SC.

STROEHER, A. M.; FREITAS, H. **O uso das informações contábeis na tomada de decisão em pequenas empresas.** Revista RAUSP-e, v1, n.1, Jan-jun. 2008.

VILHENA, N. L. J.; ANTUNES, M. A. **A importância da contabilidade rural para o produtor rural.** 2010. Disponível em: <http://www.inicepg.univap.br/home>. Acesso em: 07 de jun. 2025.

ULRICH, E. R. **Contabilidade rural e perspectivas da gestão no agronegócio.** Revista de Administração e Ciências Contábeis do IDEAU, Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai – IDEAU, v. 4, n. 9, p. 1-14, jul./dez. 2009. ISSN 1809-6212.